

Promoção da saúde do policial militar: A importância da vacinação na prevenção da difteria e do tétano

Health promotion among military police officers: The importance of vaccination in the prevention of diphtheria and tetanus

Promoción de la salud del policía militar: La importancia de la vacunación en la prevención de la difteria y el tétanos

Recebido: 12/2025 | Revisado: 27/11/2025 | Aceitado: 28/11/2025 | Publicado: 30/11/2025

Monik Margareth de Oliveira Vulcão

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8632-7235>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: monikvulcao@icloud.com

Josiene Ribeiro Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7980-0862>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: josiribeiro90@gmail.com

Antonio Marcos Gomes Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5808-3668>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: marcos_ern@hotmail.com

Amanda Negreiros de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8948-9261>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: empregosomente@gmail.com

Matheus Henrique Aleme De Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7204-7494>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: henriquemateus.mh9@gmail.com

Pabloena da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1027-1224>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: pabloena.pereira@fatecamazonia.com.br

Maria Alice Barbosa Serique

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5952-8307>

Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil

E-mail: alice_serique2@hotmail.com

Resumo

A vacinação é uma das principais estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças imunopreveníveis. Este estudo aborda a importância da vacina dT na proteção contra difteria e tétano entre policiais militares, grupo frequentemente exposto a ferimentos e ambientes contaminados. O objetivo foi conscientizar os policiais militares sobre a relevância da imunização contra difteria e tétano, estimulando comportamentos preventivos e fortalecendo a cultura vacinal no ambiente de trabalho. A metodologia consistiu em uma ação educativa de caráter qualitativo e descritivo, envolvendo palestra, distribuição de folders e exposição de banner informativo em um batalhão da Polícia Militar. Participaram 45 policiais, cujos relatos e observações demonstraram aumento do conhecimento e do interesse pela imunização contra Difteria e Tétano. Os resultados evidenciaram maior adesão à prevenção e intenção de buscar as unidades de saúde. Conclui-se que a educação em saúde é uma ferramenta eficaz para fortalecer a cultura vacinal e promover o bem-estar dos policiais militares.

Palavras-chave: Polícia Militar; Vacina dT; Promoção da Saúde.

Abstract

Vaccination is one of the main strategies for promoting health and preventing vaccine-preventable diseases. This study addresses the importance of the dT vaccine in protecting against diphtheria and tetanus among military police officers, a group frequently exposed to injuries and contaminated environments. The objective was to raise awareness among military police officers about the relevance of immunization against diphtheria and tetanus, stimulating preventive

behaviors and strengthening the vaccination culture in the workplace. The methodology consisted of a qualitative and descriptive educational action, involving a lecture, distribution of brochures, and display of an informative banner in a Military Police battalion. Forty-five police officers participated, whose reports and observations demonstrated increased knowledge and interest in immunization against diphtheria and tetanus. The results showed greater adherence to prevention and intention to seek health units. It is concluded that health education is an effective tool to strengthen the vaccination culture and promote the well-being of military police officers.

Keywords: Military Police; dT Vaccine; Health Promotion.

Resumen

La vacunación es una de las principales estrategias para promover la salud y prevenir enfermedades prevenibles mediante vacunación. Este estudio aborda la importancia de la vacuna dT para la protección contra la difteria y el tétanos entre los agentes de la policía militar, un grupo frecuentemente expuesto a lesiones y entornos contaminados. El objetivo fue sensibilizar a los agentes de la policía militar sobre la relevancia de la inmunización contra la difteria y el tétanos, fomentando conductas preventivas y reforzando la cultura de la vacunación en el lugar de trabajo. La metodología consistió en una acción educativa cualitativa y descriptiva, que incluyó una charla, la distribución de folletos y la exhibición de una pancarta informativa en un batallón de la policía militar. Participaron cuarenta y cinco agentes, cuyos informes y observaciones demostraron un aumento en el conocimiento e interés por la inmunización contra la difteria y el tétanos. Los resultados mostraron una mayor adherencia a la prevención y una mayor intención de acudir a los centros de salud. Se concluye que la educación para la salud es una herramienta eficaz para reforzar la cultura de la vacunación y promover el bienestar de los agentes de la policía militar.

Palabras clave: Policía Militar; Vacuna dT; Promoción de la Salud.

1. Introdução

A promoção da saúde é compreendida como um processo contínuo de construção de conhecimentos, práticas e políticas voltadas ao bem-estar físico, mental e social dos indivíduos, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2025). No campo da segurança pública, essa abordagem adquire relevância ainda maior, uma vez que os policiais militares estão expostos cotidianamente a situações de risco que exigem não apenas preparo físico e psicológico, mas também proteção imunológica adequada (Silva Junior, 2025). A vacinação, enquanto política pública consolidada no Brasil desde a criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1973, constitui um dos pilares fundamentais da prevenção de agravos e do fortalecimento da saúde coletiva (Ferreira & Oliveira, 2024).

Entre as vacinas de rotina, destaca-se a dT (Dupla Adulto), composta pelos toxoides diftérico e tetânico, responsável por proteger contra duas doenças graves e potencialmente fatais. A difteria, causada pela bactéria *Corynebacterium diphtheriae*, é uma infecção respiratória aguda que pode gerar complicações cardíacas e neurológicas severas; já o tétano, decorrente da ação da toxina do *Clostridium tetani*, está geralmente associado a ferimentos profundos ou contaminados e apresenta elevada taxa de letalidade (Rolland; Guido & Bispo, 2021). Apesar da eficácia e ampla disponibilidade dessa vacina, observa-se nos últimos anos uma preocupante redução nas coberturas vacinais no Brasil, fenômeno relacionado à desinformação, à negligência e às mudanças comportamentais da população (Castelfranchi et al., 2025).

No contexto ocupacional, os policiais militares constituem um grupo de risco que merece atenção específica. O exercício de suas funções envolve contato direto com a população, exposição a situações de violência, acidentes, ferimentos e condições ambientais adversas, o que amplia o risco de infecções por agentes imunopreveníveis (Silva et al., 2024). Dessa forma, a vacinação dT ultrapassa o caráter meramente preventivo, assumindo o papel de uma estratégia de promoção da saúde e valorização profissional, integrando-se às políticas de proteção do trabalhador (Buziquia; Junges & Silva, 2023).

O projeto justifica-se pela necessidade de conscientizar os policiais militares sobre a importância da vacinação dT, considerando sua exposição frequente a ferimentos e ambientes potencialmente contaminados. Apesar da disponibilidade da vacina, ainda há baixa adesão e desconhecimento sobre os reforços necessários, o que aumenta o risco de difteria e tétano. Assim, a ação educativa busca fortalecer a cultura de prevenção e o autocuidado, promovendo a saúde ocupacional e a valorização do profissional da segurança pública.

Este estudo tem como objetivo principal conscientizar os policiais militares sobre a relevância da imunização contra difteria e tétano, estimulando comportamentos preventivos e fortalecendo a cultura vacinal no ambiente de trabalho.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa de natureza mista: parte em investigação social envolvendo 45 pessoas, parte num relato de experiência educacional (Gaya & Gaya, 2018), e numa investigação de natureza qualitativa e quantitativa (Pereira et al., 2018), com a utilização de estatística descritiva simples com uso de gráficos de setores, classes de dados em relação ao conhecimento vacinal e valores de frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2014). O estudo foi desenvolvido a partir de ações educativas planejadas para favorecer a compreensão sobre a importância da vacinação dT e sua relação direta com a proteção individual e coletiva.

As atividades incluíram uma palestra expositiva, ministrada por profissional da área da saúde, com abordagem didática sobre os agentes causadores da difteria e do tétano, os mecanismos de transmissão, os sintomas e as formas de prevenção. Foram distribuídos folders informativos com orientações sobre o calendário vacinal, esquemas de reforço e locais de vacinação disponíveis. Além disso, foi confeccionado um banner ilustrativo e fixado em área de circulação do quartel, contendo informações visuais sobre a vacina e a importância de manter o cartão atualizado.

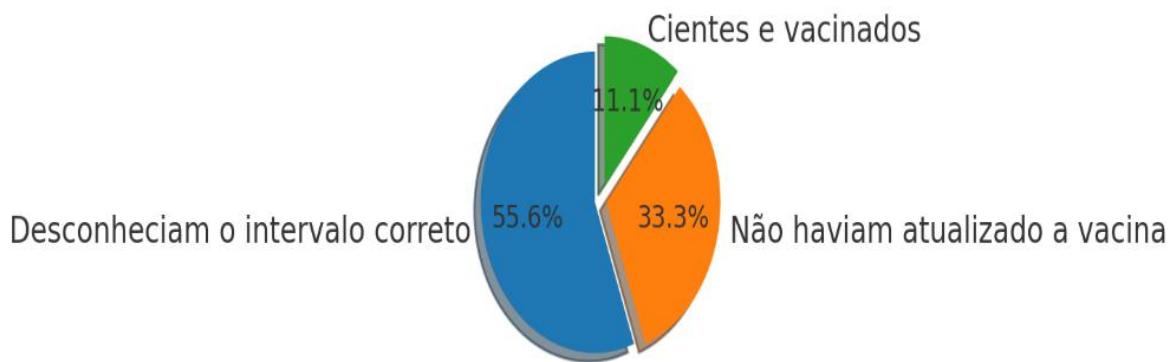
A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta durante a palestra e dos relatos espontâneos dos participantes. Foram analisadas as percepções iniciais sobre o conhecimento vacinal e as mudanças de entendimento após a ação. As ações respeitaram os princípios éticos da pesquisa em seres humanos, garantindo o anonimato dos participantes e o uso exclusivo das informações para fins científicos e educativos.

3. Resultados e Discussão

O projeto educativo alcançou um total de 45 policiais militares, com ampla participação e interesse dos envolvidos. Antes da intervenção, observa-se que a maioria dos participantes, correspondendo a aproximadamente 55,6%, desconhecia o intervalo correto entre as doses de reforço, enquanto 33,3% não haviam atualizado a vacinação nos últimos dez anos, demonstrando uma lacuna significativa no conhecimento sobre a imunização. Apenas 11,1% dos policiais relataram estar com o esquema vacinal atualizado, evidenciando a necessidade de ações contínuas de educação em saúde e campanhas de conscientização dentro das instituições de segurança pública (Gráfico 1).

Os resultados da intervenção educativa evidenciaram que a palestra e a distribuição dos materiais informativos contribuíram significativamente para o aumento da conscientização dos policiais militares sobre os riscos da difteria e do tétano e a importância da manutenção da vacinação dT atualizada. Inicialmente, muitos participantes relataram desconhecimento sobre os prazos de reforço vacinal e as possíveis consequências de ferimentos sem cobertura imunológica adequada. Após a ação, observou-se maior engajamento e disposição para buscar as unidades de saúde, demonstrando efetiva mudança de percepção sobre o autocuidado e a prevenção.

Gráfico 1: Situação vacinal dos policiais militares antes da intervenção (n:45)



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

A atividade demonstrou que ações simples de educação em saúde podem gerar impacto significativo no comportamento e na percepção dos profissionais. A linguagem acessível e a relação direta entre o conteúdo apresentado e a realidade policial facilitaram o engajamento e a compreensão do tema. Além disso, a palestra funcionou como espaço de diálogo, onde os participantes puderam esclarecer dúvidas e compartilhar experiências relacionadas à prevenção e ao autocuidado. A exposição permanente do banner e o acesso contínuo ao material impresso contribuíram para a fixação do conhecimento e serviram como lembrete constante da importância da imunização (Figura 1).

Figuras 1: Policiais militares atentos a palestra de prevenção e autocuidado.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

Sob o aspecto social e cultural, estudos como os de Silva e Da Silva (2021), e Santana e Lepikson (2025), apontam que a adesão vacinal está diretamente ligada à confiança nas políticas públicas e à percepção de vulnerabilidade social. Isso reforça a relevância das campanhas direcionadas a grupos específicos, como os policiais, cuja atuação expõe-nos a ambientes de alto risco e contato com a população. Da mesma forma, Rametta et al., (2022), demonstram que políticas de imunização prioritária em corporações policiais favorecem a redução de surtos e o fortalecimento das estratégias de saúde pública.

Conforme defendem Da Silva Junior (2025) e Farias et al., (2022), no campo promocional da saúde, a experiência confirmou que ações educativas contextualizadas fortalecem a valorização do servidor público. A criação de espaços de

diálogo e disseminação de informações acessíveis impulsiona a cultura de prevenção e o sentimento de pertencimento institucional, consolidando a vacinação como parte da política de bem-estar ocupacional (Figura 2).

Figura 2: Policiais militares e extensionistas coletando dados



Fonte: Acervo dos Autores (2025).

A promoção da saúde no ambiente militar, por meio de práticas educativas, reforça o papel do Estado na valorização do servidor público e na criação de condições adequadas de trabalho. A vacinação dT, além de prevenir doenças incapacitantes, reduz afastamentos por motivo de saúde e fortalece a capacidade operacional das corporações. A ação também contribui para o fortalecimento da imagem institucional, ao demonstrar o compromisso da polícia com a prevenção e o bem-estar de seus integrantes e da comunidade. O projeto confirma que a integração entre educação, saúde e segurança pública é fundamental para a construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis (Figura 3).

Figura 3: Folder de Conscientização sobre Difteria e Tétano.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

Quanto ao aspecto preventivo, os achados convergem com os estudos de Colla (2023) e Ferreira e Oliveira (2024), que ressaltam a importância do reforço da vacina dT como medida de proteção individual e coletiva. A iniciativa reforçou o

papel do profissional de enfermagem na educação em saúde e na vigilância vacinal em ambientes de risco, validando os protocolos nacionais (Rolland, Guido & Bispo, 2021).

As ações também revelaram necessidades específicas da comunidade policial, evidenciadas por Castelfranchi et al., (2025) e Brasil et al., (2023), que apontam a vulnerabilidade das forças de segurança durante e após períodos de crise sanitária. Esse cenário reforça a urgência de políticas contínuas de imunização e acompanhamento da saúde desses profissionais. Além disso, Ferreira (2024), destaca que o fortalecimento da adesão vacinal é resultado direto de campanhas educativas de proximidade, o que se confirmou na presente ação.

Por fim, quanto à minimização dos problemas identificados, observa-se que a intervenção estimulou a responsabilidade individual e coletiva quanto à vacinação, alinhando-se às recomendações do Ministério da Saúde (2025) e da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm, 2024–2025). Assim como discutem Silva et al., (2024) e Barbieri (2021), a ampliação da cobertura vacinal entre profissionais da segurança pública representa uma conquista em saúde coletiva, reduzindo afastamentos por doenças, fortalecendo a imunidade institucional e consolidando o compromisso da corporação com a qualidade do serviço prestado à sociedade.

4. Considerações Finais

A intervenção realizada com os policiais militares atingiu plenamente seu objetivo de conscientizar sobre a importância da vacinação dT como medida de prevenção e promoção da saúde. A palestra, o material informativo e o banner educativo despertaram o interesse dos participantes e favoreceram a compreensão sobre a gravidade da difteria e do tétano, bem como sobre a necessidade de manter o esquema vacinal atualizado. A ação revelou o potencial transformador das práticas educativas em saúde, capazes de estimular mudanças de comportamento e fortalecer o senso de responsabilidade coletiva.

O engajamento dos 45 policiais demonstrou que atividades simples, quando bem planejadas e contextualizadas, são eficazes na disseminação de informações e na construção de uma cultura preventiva dentro da corporação. A vacinação passa a ser vista não apenas como obrigação, mas como ato de autocuidado, solidariedade e compromisso com a própria vida e com a saúde pública. Recomenda-se a ampliação desse tipo de iniciativa para outras unidades da Polícia Militar e a inclusão de campanhas anuais de atualização vacinal como parte das políticas institucionais de promoção da saúde do trabalhador.

Conclui-se que a valorização da imunização, especialmente contra difteria e tétano, é essencial para proteger os policiais militares dos riscos inerentes à profissão, garantindo-lhes melhor qualidade de vida e maior segurança no exercício de suas funções. A prevenção é o caminho mais eficiente para reduzir agravos, preservar a força de trabalho e fortalecer a integração entre saúde e segurança em benefício da sociedade.

Referências

- Brasil, G. M., Durão, S. S. B., Souza, A. P., Vituri, G. C., & Cruz, L. A. (2023). *Efeitos da pandemia na Polícia Militar: vulnerabilidades das polícias e do policiamento no Brasil*. Dilemas: Revista de Estudos.
- Brasil, Ministério da Saúde. (2025, julho 18). *Calendário Nacional de Vacinação 2025 – Ciclo de Vida – Adulto (25 a 59 anos)*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Buziquia, S. P., Junges, J. R., & Silva, P. P. (2023). *Participação social e Atenção Primária em Saúde no Brasil: uma revisão de escopo*. Saúde e Sociedade.
- Castelfranchi, Y., et al. (2025). *As vacinas no Brasil da pandemia: um estudo de percepção pública*. Ciência & Saúde Coletiva.
- Colla, F. C. (2023). *Cenário e desafios da política pública de imunização na regional*.
- Da Silva Junior, P. C. S. (2025). *Promoção da saúde no ambiente policial militar: A importância da implantação de um Núcleo de Saúde no 7º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas como estratégia de valorização e prevenção*. Research, Society and Development, 14(7), e4814749219–e4814749219.
- Farias, A. E., et al. (2022). *Saúde, cidadania e qualidade de vida do trabalhador*.

- Ferreira, H. V., & Oliveira, E. J. (2024). *Vacinação da dT (Duplo Adulto) na cidade de Uberlândia*. Brazilian Journal of Health Review, 7(2), e68781–e68781.
- Francielle, F. S. V. F. (2024). *Políticas públicas e imunização no Brasil* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)].
- Gaya, A. C. A & Gaya, A. R. (2018). *Relato de experiência*. Editora CRV.
- Ministério da Saúde. (2025). *Calendário Nacional de Vacinação 2025*. Brasília: SVSA/DPNI.
- Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Rametta, F. J., et al. (2022). *Imunização prioritária de policiais militares contra a Covid-19: análise da política pública a partir do Batalhão de Polícia Militar de Paracatu-MG*.
- Rolland, M., Guido, H., & Bispo, M. G. (2021). *Profilaxia do tétano – Protocolo da Unimed Recife*. Avanços em Medicina.
- Santana, R. S. (2025). *As políticas públicas de saúde no Brasil e as campanhas vacinais: a Revolta da Vacina e o controle social* [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica do Salvador (UCSAL)].
- Santana, R. S., & Lepikson, M. F. P. (2025). *As políticas públicas de saúde no Brasil e as campanhas vacinais: a revolta da vacina, quedas nas coberturas e implicações na adesão vacinal no Brasil*.
- SBIm – Sociedade Brasileira de Imunizações. (2025). *Calendário de Vacinação Ocupacional 2025*.
- Shitsuka, R. et al. (2014). *Matemática fundamental para tecnologia*. (2ed). Editora Érica.
- Silva Junior, P. C. S. (2025). *Promoção da saúde no ambiente policial militar: avanços e tendências em saúde mental*. Research, Society and Development.
- Silva, F. S. V. F., Carvalho, T. A. A., Mota, P. D. B., & Vasconcelos, V. N. S. A. (2024, fevereiro/março). *Promoção da saúde do policial militar: avanços, desafios e tendências em saúde mental*. Revista Brasileira de Segurança Pública, 18(1), 194–213.
- Silva, T. C., & Da Silva, G. M. (2021). *Política pública de saúde: a efetivação da cobertura vacinal em policiais civis no estado de São Paulo*. Prospectus, 3(1), 202–214.
- Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). (2024–2025). *Calendário de Vacinação SBIm – Ocupacional 2024/2025*. <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-ocupacional.pdf>